

Inclusão, diversidade e rodas de debate marcaram ações do Agosto das Juventudes 2023 nas escolas estaduais

Qui 31 agosto

“Um projeto focado na juventude e na inclusão não apenas fortalece indivíduos jovens, mas também contribui para a construção de uma sociedade mais equitativa e diversificada.”

É assim que Alessandra Aureliano, diretora da Escola Estadual Edite Furst, em Sete Lagoas, fala da importância das ações do Agosto das Juventudes 2023 que, nesta edição, teve a premissa de intensificar a abordagem de assuntos como projeto de vida, diversidade, inclusão e combate às desigualdades sociais e étnico-raciais.

A instituição promoveu diversas ações que uniram conscientização, didática pedagógica e diversão, com temas como educação, esporte, emprego, saúde mental, participação cívica e cultural.

Por meio de palestras com temáticas de Projeto de Vida e Introdução ao Mundo do Trabalho, peças teatrais e rodas de conversas foram abordados assuntos como homofobia, bullying e racismo, assim como a importância da inclusão e do respeito à diversidade. "A gente tem que respeitar as diferenças", destaca o pequeno estudante Murilo Maciel, que tem 6 anos e está no 1º ano do ensino fundamental na instituição de Sete Lagoas.

Atividades

Entre as ações desenvolvidas, a professora Josiele Porto propôs aos alunos a execução de atividade com os olhos vendados, chamada "Inclusão Invertida - deficiência visual total ou parcial", para que pudessem vivenciar um contato diferente com o ambiente físico e social da escola e entender a realidade de uma pessoa com deficiência visual. "Nas reflexões foi possível abordar as diferentes formas de perceber e estar no mundo, e a importância de se colocar no lugar do outro, respeitá-lo e auxiliá-lo em suas necessidades", pontua Josiele.

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) também foi abordada, por meio da apresentação de música com a linguagem de sinais pela professora Jordânia Lima, que também é intérprete de Libras. "A importância da Língua de Sinais é garantir a educação igualitária entre surdos e ouvintes", afirma a docente.

O jovem como protagonista social

A Escola Estadual Manoel Machado Franco, no município de Ipaba, promoveu debates em sala de aula e atividades sobre jogos digitais no laboratório de informática.

Uma roda de conversa com lideranças municipais também foi realizada com foco na abordagem de

assuntos como desafios diários e os incentivos da administração municipal frente ao empreendedorismo juvenil.

A instituição também participou da plenária da Juventude da cidade, em que o Conselho Municipal da Juventude foi estruturado e alunos da escola assumiram cadeiras como representantes, titulares e suplentes, de cargos da comissão, uma oportunidade importante para a participação social dos jovens.

Concluindo as atividades do Agosto da Juventudes na instituição, estudantes do ensino médio e integrantes do Núcleo de Iniciação Científica da escola participaram da Mostra Universitária da Universidade Federal de Viçosa (UFV). "A mostra me ajudou a ampliar meu conhecimento sobre a vida acadêmica e me deu mais acesso ao curso que eu quero, que é a dança", relata Luna de Souza, estudante do 3º ano do ensino médio.

Escuta e diálogo

Com ações voltadas para princípios de projeto de vida, a Escola Estadual Professora Ilma de Lana Emerique Caldeira, do município de Dom Cavati, trabalhou com palestras e debates, ministrados com foco na escuta e no diálogo com os estudantes sobre bullying, violência, caráter, vocação profissional e família.

Os jovens também tiveram a oportunidade de fazer apresentações musicais e se divertir em uma festa organizada pela escola em comemoração do Dia do Estudante. A instituição também promoveu a premiação dos vencedores do Campeonato Escolar 2023 e da Olimpíada de Eficiência Energética.

A Escola Estadual Iracema De Almeida, em Ouro Branco, também proporcionou atividades especiais na semana temática da juventude, com gincanas interativas, apresentações musicais e palestras sobre empreendedorismo, Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e autismo.

Educação que ultrapassa barreiras

A Escola Estadual Jovem Protagonista, de Belo Horizonte, propiciou a participação de estudantes em cumprimento de medida socioeducativa, matriculados no Novo Ensino Médio da instituição, na Mostra de Cursos do Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet) 2023.

O objetivo foi apresentar aos estudantes e à comunidade escolar socioeducativa as possibilidades de trajetórias formativas, além de fomentar o conhecimento.